JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.10.22 10:07:25 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 22, 23 e 24 de outubro de 2022 • Nº 1425 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

São João Paulo II

PÁGINA 4

EMPREGOS

Brasil perde 890 mil vagas de maior complexidade em 7 anos

O Brasil perdeu 890 mil empregos na produção de bens de média e alta complexidade em apenas sete anos, de 2013 a 2020. Se consideradas somente as 12 principais profissões de maior complexidade, tanto na indústria de bens de consumo quanto no setor de serviços, a perda é de quase 380 mil. Os números fazem parte de um estudo inédito do Grupo de Pesquisa em Política Pública e Desenvolvimento (GPPD), da Universidade Federal de Minas Gerais. De acordo com os pesquisadores, a participação no emprego total desses setores vem caindo ao longo dos anos, passando de 11,4% em 2006 para 9% em 2020. Ainda assim, de 2006 a 2013 houve um aumento no número de empregos desses setores, passando de 3,92 milhões em 2006 para 5,04 milhões em 2013. PÁGINA 2

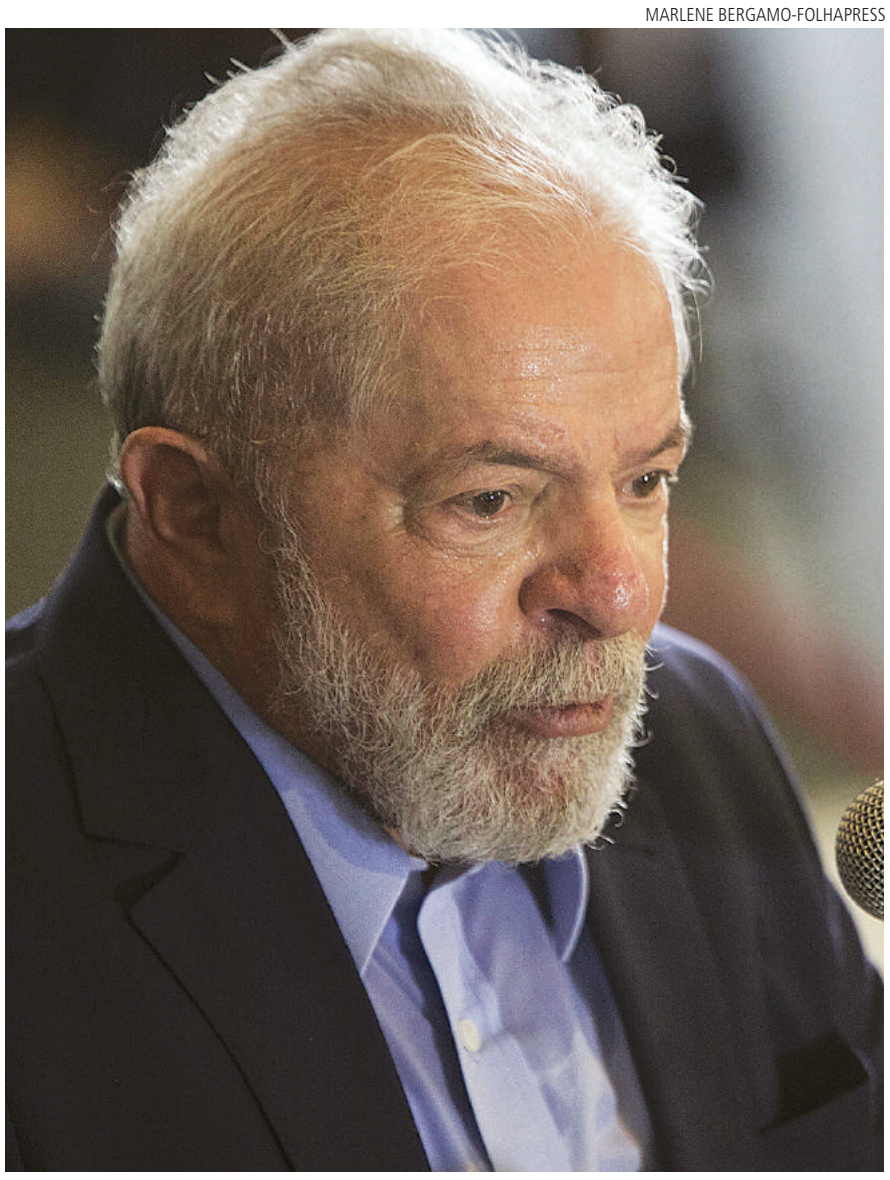
MINERAÇÃO

Faturamento do setor cai 30% no 3º trimestre

O faturamento do setor mineral brasileiro no terceiro trimestre de 2022 somou R$ 75,8 bilhões, uma queda de 30% em relação ao terceiro trimestre de 2021, quando o faturamento foi de R$ 108,7 bilhões. Já em comparação ao segundo trimestre deste ano houve aumento de 33% (R$ 57 bilhões). Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). O diretor-presidente da entidade, Raul Jungmann, atribuiu o recuo em relação a 2021 a fatores como redução das importações da China, questão climática e Covid-19, que afetaram o principal mercado importador do Brasil que é a China. "Isso tudo fez com que o preço caísse de forma significativa", disse. O diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios do Ibram, Julio Nery, destacou que o minério de ferro, principal produto da exportação nacional mineral, que representa 64% do faturamento, teve queda de 43% no preço no período analisado. Ele não vê, contudo, tendência de redução da demanda chinesa. Acrescentou que o faturamento não deverá atingir, neste ano, os valores de 2021, mas deve ser melhor do que tem sido observado este ano até agora. "Os resultados no final do ano devem ser mais modestos do que foram em 2021, entre 30% a 40% menores, por conta da grande influência que tem o minério de ferro no faturamento", salientou. PÁGINA 2

ELEIÇÕES

MARLENE BERGAMO-FOLHAPRESS



REPRODUÇÃO

Estratégias contra abstenção no 2º turno mobilizam campanhas

A guerra contra a abstenção no segundo turno das eleições presidenciais mobiliza aliados de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de Jair Bolsonaro (PL) com medidas que incluem desde a adoção de transporte público gratuito até o adiamento de feriados. Em um cenário de disputa apertada – Lula tem 52% das intenções de votos válidos contra 48% de Bolsonaro, segundo o Datafolha – cada voto é considerado crucial para o resultado final. Por isso, as campanhas do presidente e do ex-presidente se debruçam para mobilizar o eleitorado e evitar um crescimento da abstenção entre os seus redutos eleitorais. Tradicionalmente, o número de ausentes cresce no segundo turno das eleições presidenciais em comparação com o primeiro. Em 2018, por exemplo, a taxa de abstenção foi de 20,33% para 21,20% entre a primeira e a segunda rodada do pleito. PÁGINA 2

MINAS GERAIS

Lula reúne Tebet e Marina em palanque

PÁGINA 3

ROYALTIES

Mudança pode gerar nova guerra judicial

Uma proposta do governo Jair Bolsonaro (PL) para mudar o cálculo de royalties do petróleo três anos antes do previsto pode gerar uma nova guerra judicial com as petroleiras que operam no país, como ocorreu em 2017. O governo defende que a medida eleva as receitas de estados e municípios produtores e destrava o processo de venda de refinarias da Petrobras, agenda prioritária para o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida. As petroleiras, porém, reclamam que a antecipação da revisão gera instabilidade regulatória e estudam ir à Justiça contra a proposta, que aproxima o preço de referência usado na cobrança dos royalties às cotações internacionais do petróleo. O efeito mais visível da mudança é elevar a arrecadação com o petróleo em ao menos R$ 6 bilhões ao ano a partir de 2023. Mas há também um impacto tributário, que tornaria a venda doméstica do petróleo mais atrativa, que atende interesses da maior refinadora privada brasileira e de potenciais investidores em refinarias. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: 2,35% / 119.928,79 / 2.757,68 / Volume: R$ 60.740.601.449 / Negócios: 5.038.256

Maiores Altas	Preço	%	Oscil.
GRUPO SOMA ON NM	14.060	+5.48	+0.730
B3 ON NM	14.61	+4.36	+0.61
P.ACUCAR-CBDON NM	21.19	+3.57	+0.73
GOL PN N2	9.85	+4.56	+0.43
ECORODOVIAS ON NM	5.46	+4.00	+0.21

Maiores Baixas	Preço	%	Oscil.
MRV ON NM	9.31	–7.18	–0.72
CIELO ON NM	5.80	–1.69	–0.10
BBSEGURIDADEON NM	29.16	–0.88	–0.26
TELEF BRASILON	39.97	–0.67	–0.27
COGNA ON ON NM	2.92	+0.69	+0.02

Mais Negociadas	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	37.72	+3.43	+1.25
ELETROBRAS ON N1	48.97	+2.36	+1.13
VALE ON NM	74.13	+2.93	+2.11
ITAUUNIBANCOPN N1	31.06	+3.33	+1.00
B3 ON NM	14.61	+4.36	+0.61

Bolsas no mundo	Fechamento	%
Dow Jones	31.082,56	+2,47
NASDAQ Composite	10.859,715	+2,31
Euro STOXX 50	3.473,01	-0,45
CAC 40	6.035,39	-0,85
FTSE 100	6.969,73	+0,37
DAX 30	12.730,9	-0,29

Salário mínimo	R$ 1.212,00	**IGP-M**	-0,95% (set.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 3,7053	**IPCA**	-0,29% (set.)	Compra: 5,1201	Venda: 5,3001
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(22/09)	13,75%	0,66	até o dia 21/out.	Compra: 5,1913	Venda: 5,1919
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(21/10)	0,65%	BM&F/grama	R$ 269,50	Compra: 5,1462	Venda: 5,1468
TR (prefixada)		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(set./22)	0,18%	Compra: 5,0753	Venda: 5,0759	Compra: 5,1984	Venda: 5,3784

MERCADOS

Bolsa sobe com Petrobras em valor histórico, e dólar cai

CLAYTON CASTELANIFOLHAPRESS

O mercado de ações brasileiro fechou nesta sexta-feira acumulando uma alta semanal de 7%, a maior desde novembro de 2020, superando os também fortes ganhos semanais obtidos pelos índices de referência no exterior.

O Ibovespa subiu 2,35% nesta sessão e foi aos 119.928 pontos. Com esse resultado, o indicador parâmetro da Bolsa entrega agora um retorno de 14,4% em 2022. É um rendimento que já supera taxas de juros de referência, negociadas em contratos entre bancos, de curto e médio prazo.

As ações ordinárias e preferenciais da estatal Petrobras subiram 3,4% no dia e, com isso, chegaram a uma alta anual na casa dos 90%. Os preços de R$ 41,56 (PETR3) e R$ 37,72 (PTR4) são os maiores valores para esses ativos no registro histórico disponível no site da B3, a Bolsa de Valores do Brasil, que faz o acompanhamento desde 2000.

Além de ganhos pontuais com a valorização de matérias-primas importantes para exportadores brasileiros, analistas atribuem o resultado doméstico ao ânimo de investidores com as pesquisas de intenção de voto que, a uma semana do segundo turno da eleição presidencial, mostram a aproximação entre os candidatos Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

No câmbio doméstico, o dólar comercial à vista recuou 1,34%, cotado a R$ 5,1480. Com isso, a moeda americana perdeu mais de 3% de valor em relação ao real nesta semana.

"Acho que o mercado brasileiro está refletindo o ambiente externo em conjunto com o local, com a eleição cada vez mais evidente nos preços dos ativos", disse Nicolas Farto, especialista em renda variável da assessoria Renova Invest.

"Alguns na Faria Lima comentam sobre a aproximação entre o presidente Bolsonaro e o ex-presidente Lula e isso parece ser o que está contribuindo mais", comentou Farto.

O cenário político mostrando a evolução de Bolsonaro trouxe um movimento comprador muito forte de setores da Bolsa que concentra estatais porque "a privatização faz parte do plano de governo do Bolsonaro", disse Victor Paganini, analista da Quantzed. "O mercado entende que é interessante que haja privatização dessas empresas."

Na quinta-feira, analistas também disseram que empresas foram beneficiadas pela avaliação de investidores de que Bolsonaro, cuja visão é considerada mais alinhada à do mercado, passou a ter chances de vencer o segundo turno após a divulgação, na quarta-feira, da mais recente pesquisa Datafolha.

Lula segue à frente de Bolsonaro, marcando 49% dos votos totais, ante 45% do rival. Os candidatos empatam, portanto, no limite da margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Brancos e nulos somam 4% e indecisos, 1%. Na pesquisa realizada na semana passada, o petista marcava 49% dos votos totais e o atual presidente, 44%.

Camila Abdelmalack, economista-chefe da Veedha Investimentos, destacou, porém, que a queda do dólar e a reação positiva dos mercados de ações também possui relação com discursos mais suaves de membros do Fed (Federal Reserve, o banco central americano) sobre a necessidade de continuar elevando juros. "Os investidores seguem monitorando esses discursos e calibrando suas apostas sobre o futuro da taxa de juros."

Em Nova York, o indicador parâmetro S&P 500 avançou 2,37%, no dia, e 4,74% na semana. Por lá, resultados de balanços trimestrais relativamente positivos motivavam momentaneamente investimentos em um mercado que cai cerca de 20% neste ano devido à política de aumento de juros para contenção da inflação.

EMPREGOS

Brasil perde 890 mil vagas de maior complexidade

DOUGLAS GAVRAS/FOLHAPRESS

O Brasil perdeu 890 mil empregos na produção de bens de média e alta complexidade em apenas sete anos, de 2013 a 2020. Se consideradas somente as 12 principais profissões de maior complexidade, tanto na indústria de bens de consumo quanto no setor de serviços, a perda é de quase 380 mil.

Os números fazem parte de um estudo inédito do Grupo de Pesquisa em Política Pública e Desenvolvimento (GPPD), da Universidade Federal de Minas Gerais, feito a partir dos dados mais recentes da Rais (Registro Anual de Informações Sociais).

De acordo com os pesquisadores, a participação no emprego total desses setores vem caindo ao longo dos anos, passando de 11,4% em 2006 para 9% em 2020. Ainda assim, de 2006 a 2013 houve um aumento no número de empregos desses setores, passando de 3,92 milhões em 2006 para 5,04 milhões em 2013.

A partir deste ano e com o impacto econômico da crise de 2015 e 2016, no entanto, os dados apontam que o número de empregos desses setores vem caindo paulatinamente: bateu em 4,15 milhões em 2020 e chegou à perda de 890 mil postos, retornando a um patamar semelhante ao de 2007.

"O que a gente observa é que havia uma melhora na participação, sobretudo na composição do emprego antes de 2013. Setores de alta e média complexidade vinham aumentando sua participação no mercado de trabalho, embora lentamente. Nos últimos sete anos, eles não só não conseguem mais voltar ao ritmo de antes, como ficam praticamente estagnados", diz o professor da UFMG João Prates Romero.

Esses segmentos incluem atividades distintas, como a fabricação de veículos automotores, de produtos de borracha e materiais plásticos e metálicos, operários de confecções e de móveis.

O setor automotivo tem se tornado um símbolo dessa perda de vagas. Em 2019, a Ford anunciou que encerraria suas atividades na unidade de São Bernardo do Campo (SP). Um ano depois, os funcionários de Taubaté, também em São Paulo, receberam a notícia do fim das atividades e, em 2021, a montadora anunciou o encerramento de sua produção no Brasil, o que ocasionou mais de 4.000 demissões na Bahia.

Neste ano, em maio, a Caoa Chery decidiu limitar suas atividades em Jacareí (SP) e fechar a fábrica de forma temporária para fazer alterações. Cerca de 600 funcionários foram demitidos. A unidade será remodelada.

A lenta recuperação da economia, com crescimento anual do Produto Interno Bruto na casa de 1% nos anos seguintes, não ajudou a salvar esses postos de maior qualidade.

A pesquisa também mostra que, na fabricação de produtos de metal, a queda foi de 510 mil empregos para 420 mil (-17,7%) entre 2014 e 2020; já quem atuava na produção de veículos sentiu uma perda de 490 mil para 410 mil no período (-16,33%).

"Todos esses setores produtores de bens de média e alta complexidade fazem parte da indústria de transformação, que registrou queda de 1,05 milhão de empregos de 2013 até 2020. Ou seja, a maior parte da queda da indústria no período se deu justamente nos setores de maior complexidade", diz Romero.

O pesquisador ressalta que outros estudos indicam como o aumento da complexidade econômica está ligado à alta da renda e do emprego nos países.

O que ajudou a amortecer a redução dos empregos de maior complexidade entre 2013-2020 foi o setor de serviços. Quando eles são considerados no cálculo, a perda de empregos no período cai de 890 mil para 790 mil.

Nessas atividades, serviços prestados por trabalhadores de escritório, por exemplo, estavam em número maior em 2020 do que eram em 2014 (passaram de 1,37 milhão para 1,5 milhão, ou representavam 2,76% da participação no emprego total para 3,25%).

Um movimento semelhante ocorreu com os que prestam serviços para edifícios e atividades paisagísticas (que praticamente retornaram ao período pré-recessão) e as atividades de atenção à saúde humana (passaram de 1,89 milhão para 2,3 milhões).

"Uma vaga de alta complexidade custa mais a ser recuperada. Quando olhamos em termos relativos, os postos em setores de produção de maior valor chegam a 6,5% do total e começam a cair. Mesmo que o setor de serviços de alta complexidade aumente, é algo preocupante", afirma o pesquisador.

Além disso, apesar de a crise provocada pela Covid-19 ter tido um efeito mais intenso sobre o setor de serviços em 2020, houve um crescimento relativo do número de empregos nessas atividades, enquanto os demais setores ficaram praticamente estagnados.

IBRAM

Faturamento do setor mineral recua 30% no terceiro trimestre

O faturamento do setor mineral brasileiro no terceiro trimestre de 2022 somou R$ 75,8 bilhões, uma queda de 30% em relação ao terceiro trimestre de 2021, quando o faturamento foi de R$ 108,7 bilhões. Já em comparação ao segundo trimestre deste ano houve aumento de 33% (R$ 57 bilhões). Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

O diretor-presidente da entidade, Raul Jungmann, atribuiu o recuo em relação a 2021 a fatores como redução das importações da China, questão climática e Covid-19, que afetaram o principal mercado importador do Brasil que é a China. "Isso tudo fez com que o preço caísse de forma significativa", disse.

O diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios do Ibram, Julio Nery, destacou que o minério de ferro, principal produto da exportação nacional mineral, que representa 64% do faturamento, teve queda de 43% no preço no período analisado. Ele não vê, contudo, tendência de redução da demanda chinesa.

Acrescentou que o faturamento não deverá atingir, neste ano, os valores de 2021, mas deve ser melhor do que tem sido observado este ano até agora. "Os resultados no final do ano devem ser mais modestos do que foram em 2021, entre 30% a 40% menores, por conta da grande influência que tem o minério de ferro no faturamento", salientou.

O balanço divulgado revela, ainda, que os estados de Minas Gerais e Pará, com participação de 39% cada no faturamento do setor, mostraram queda em relação ao terceiro trimestre de 2021: de 38% e 37%, respectivamente.

Já na comparação com o segundo trimestre de 2022, houve expansão de 19% e 60% no faturamento dos dois estados. A redução registrada no faturamento de Minas Gerais foi decorrente da queda da cotação do minério de ferro na faixa de 40%.

Em termos de produção mineral, houve evolução de 3% no terceiro trimestre deste ano, saindo de 355 milhões de toneladas, no terceiro trimestre de 2021, para 365 milhões de toneladas no trimestre encerrado em setembro. Em relação ao segundo trimestre de 2022, o aumento foi de 22%. Para Nery, o número aponta para estabilidade da produção nacional.

O setor mantém a intenção de investir em torno de US$ 40,44 bilhões até 2026, dos quais US$ 6 bilhões são para a área de sustentabilidade, "que é uma preocupação central das empresas e do setor", disse Jungmann. Julio Nery esclareceu que 54% dos investimentos são em projetos que se mostram programados e 46% em projetos em execução, dos quais a maior parte situa-se em Minas Gerais (27% ou US$ 11,137 bilhões). Em seguida, aparecem Bahia, com 15%, e Pará, com 11%.

Entre projetos programados e em execução, o minério de ferro concentra US$ 13,598 bilhões, seguindo-se fertilizantes (US$ 5,750 bilhões) e bauxita (US$ 5,569 bilhões). Para ferrovias e portos, estão previstos investimentos de US$ 2,937 bilhões.

Nery avaliou que não há perspectiva de suspensão de investimentos por parte das empresas, independente do resultado das eleições do próximo dia 30, mas de manutenção dos investimentos colocados e dos projetos.

IMPPOSTO DE RENDA

Receita abre consulta a lote da malha fina na segunda-feira

A Receita Federal abre nesta segunda-feira, a partir das 10h, a consulta ao lote da malha fina do Imposto de Renda 2022. O dinheiro da restituição será pago no próximo dia 31 para 471.447 contribuintes.

Serão devolvidos R$ 800 milhões, sendo cerca de R$ 270 milhões para contribuintes com prioridade legal: idosos acima de 80 anos (6.483), idosos entre 60 e 79 anos (54.365), pessoas com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave (5.516) e contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério (23.070). Segundo a Receita, também estão neste lote 382.013 contribuintes não prioritários.

A restituição será paga na conta bancária informada na declaração de Imposto de Renda do contribuinte, de forma direta ou por indicação de chave Pix. O valor devolvido é corrigido pela Selic (taxa básica de juros) acumulada a partir do mês seguinte ao prazo final de entrega da declaração até o mês anterior ao pagamento mais 1% no mês do depósito.

Se o crédito não for realizado por algum motivo, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil. Caso perca este prazo, será preciso fazer uma solicitação no portal e-CAC, acessando o menu "Declarações e Demonstrativos", "Meu Imposto de Renda" e clicando em "Solicitar restituição não resgatada na rede bancária".

PETRÓLEO

Royalties: mudança pode gerar guerra judicial

Uma proposta do governo Jair Bolsonaro para mudar o cálculo de royalties do petróleo três anos antes do previsto pode gerar uma nova guerra judicial com as petroleiras que operam no país, como ocorreu em 2017. O governo defende que a medida eleva as receitas de estados e municípios produtores e destrava o processo de venda de refinarias da Petrobras, agenda prioritária para o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida.

As petroleiras, porém, reclamam que a antecipação da revisão gera instabilidade regulatória e estudam ir à Justiça contra a proposta, que aproxima o preço de referência usado na cobrança dos royalties às cotações internacionais do petróleo.

O efeito mais visível da mudança é elevar a arrecadação com o petróleo em ao menos R$ 6 bilhões ao ano a partir de 2023. Mas há também impacto tributário, que tornaria a venda doméstica do petróleo mais atrativa, que atende interesses da maior refinadora privada brasileira e de potenciais investidores.

Quando o petróleo é vendido no Brasil, o imposto incide sobre o valor da venda, que reflete as cotações internacionais do petróleo. Já nas exportações, a cobrança é aplicada usando o preço de referência, que é menor. Na prática, vender para fora do país permite às petroleiras pagar menos tributo e ampliar sua lucratividade. A mudança no preço de referência atenuaria essa vantagem.

Em junho deste ano, a Acelen, dona da Refinaria de Mataripe, chegou a procurar o ministro Paulo Guedes (Economia), aliado de Sachsida, para pedir uma solução para o problema. A empresa disse que o preço cobrado pela Petrobras superava em US$ 2 o valor cobrado por barril nas exportações da petroleira.

Em agosto, Bolsonaro editou um decreto para antecipar a revisão de cálculo dos royalties, que estava prevista apenas para 2025, com início de vigência em 2026. A proposta de mudança no cálculo dos royalties surpreendeu o mercado de petróleo, que alega que a mudança de regras prejudica investimentos já contratados e reduz a previsibilidade para projetos futuros, já que o governo não impôs um prazo mínimo entre revisões dos preços de referência.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

ELEIÇÕES

Estratégias anti-abstenção mobilizam as campanhas

A guerra contra a abstenção no segundo turno das eleições presidenciais mobiliza aliados de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de Jair Bolsonaro (PL) com medidas que incluem desde a adoção de transporte público gratuito até o adiamento de feriados.

Em um cenário de disputa apertada – Lula tem 52% das intenções de votos válidos contra 48% de Bolsonaro, segundo o Datafolha – cada voto é considerado crucial para o resultado final.

Por isso, as campanhas do presidente e do ex-presidente se debruçam para mobilizar o eleitorado e evitar um crescimento da abstenção entre os seus redutos eleitorais.

Tradicionalmente, o número de ausentes cresce no segundo turno das eleições presidenciais em comparação com o primeiro. Em 2018, por exemplo, a taxa de abstenção foi de 20,33% para 21,20% entre a primeira e a segunda rodada do pleito.

Neste ano, a abstenção registrada no primeiro turno foi de 20,9% – a mais alta em eleições gerais desde 1998, embora próxima à de 2018.

Influi no crescimento da abstenção a menor mobilização em âmbito local, já que no segundo turno os deputados federais, estaduais e senadores já estão eleitos, assim como os governadores de parte das unidades da federação. Desta forma, candidatos e líderes locais mais próximos do eleitorado estão com suas bases desmobilizadas.

Neste ano, 12 estados terão segundo turno nas eleições para governadores, o que deve mobilizar 53,2% dos 156 milhões de eleitores aptos a votar no país. O percentual de eleitores que votarão tanto para presidente como para governador no segundo turno é menor do que em 2018, quando este número chegou a 62,6%, mas superior ao das eleições de 2006, 2010 e 2014.

Dos 24 candidatos que concorrem nos estados neste segundo turno, dez são aliados de Lula, nove de Bolsonaro e cinco se mantêm neutros em relação à eleição nacional. Bolsonaro, por sua vez, recebeu o apoio de governadores reeleitos em grandes colégios eleitorais como Minas Gerais e Rio de Janeiro.

No Distrito Federal, onde a eleição local foi definida no primeiro turno, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou a transferência do ponto facultativo previsto para 28 de outubro, Dia do Servidor Público, para o dia 31, uma segunda-feira. Com isso, os servidores do Tribunal vão emendar com o feriado de Finados, em 2 de novembro.

Cada tribunal define o seu próprio calendário, mas eles costumam usar o STF como base. A campanha do presidente Jair Bolsonaro está apreensiva com os efeitos de um feriadão prolongado sobre a abstenção, principalmente de eleitores de maior renda.

Integrantes do governo e da campanha esperam que seus aliados encontrem uma forma de adiar o ponto facultativo, tanto a nível nacional como estadual e municipal. O tema tem sido discutido com prefeitos e governadores que apoiam Bolsonaro.

Oficialmente, o governo federal disse, em nota, que não há previsão de mudança na data do servidor e que o ponto facultativo não é obrigatório.

Na maioria dos estados, o Dia do Servidor foi transferido para o dia 14 de novembro, véspera do feriado da Proclamação da República. Mas também houve antecipação ou postergação para outras datas. Em Minas, por exemplo, será em 31 de outubro, um dia depois da eleição.

A mudança do feriado foi adotada pelos governos do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul, Amazonas, Espírito Santo, Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Mato Grosso do Sul. Os estados de Sergipe e de Rondônia mantiveram o feriado, e o Paraná ainda não decidiu sobre o tema.

A gratuidade do transporte público urbano no dia do segundo turno também entrou no radar das campanhas de Lula e Bolsonaro. Na quarta-feira, o STF formou maioria para manter decisão do ministro Luís Roberto Barroso que autorizou prefeituras e empresas concessionárias a oferecer transporte público de forma gratuita para a população no segundo turno, sem correr o risco de serem acusadas de crime eleitoral ou de improbidade. A decisão foi em resposta a um pedido de esclarecimento da Rede Sustentabilidade, aliada a Lula.

A campanha pela garantia do transporte gratuito no dia da eleição vem sendo impulsionada por aliados de Lula, que tem maior intenção de voto entre os eleitores mais pobres e que dependem do transporte público para votar. Por outro lado, a campanha de Bolsonaro se esforçou para barrar a medida no primeiro turno, quando fez pedido de esclarecimento ao STF.

A decisão de instituir o passe livre cabe em geral aos prefeitos, que na maioria das vezes são os responsáveis pelo sistema de transporte público, e aos governadores, onde a gestão do transporte é metropolitana. Mas as definições são díspares nas principais capitais.

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), que anunciou apoio a Bolsonaro no segundo turno, informou que não pretende liberar ônibus de graça para eleitores da capital em 30 de outubro, alegando considerar a medida inviável.

No Rio de Janeiro, por sua vez, Eduardo Paes (PSD), aliado de Lula, disse que manterá a política adotada no primeiro turno de manter gratuitos os ônibus municipais no dia da eleição. O governador reeleito, Cláudio Castro (PL), ainda não decidiu se acompanhará a "tarifa zero" no dia da eleição no metrô, trens e ônibus intermunicipais.

A situação é semelhante à de Salvador, onde o prefeito Bruno Reis (União Brasil) deve manter a decisão adotada no primeiro turno, quando instituiu passe livre em toda a rede municipal de transporte no dia da votação. Responsável pelo metrô e pela rede de ônibus intermunicipais na Grande Salvador, o governador Rui Costa (PT) não aderiu à gratuidade no dia da eleição.

Na capital baiana e em cidades do entorno, ACM Neto (União Brasil) prevaleceu sobre Jerônimo Rodrigues (PT), aliado de Rui, que teve melhor votação nas cidades do interior.

Também há cidades onde não houve gratuidade no primeiro turno, mas haverá no segundo. É o caso do Recife, onde a medida foi referendada pelo governador Paulo Câmara (PSB), responsável pelo sistema de ônibus na região metropolitana da capital.

A mesma decisão foi tomada no Espírito Santo, o governador Renato Casagrande (PSB) adotou gratuidade dos ônibus da região metropolitana de Vitória. Ele disputa o segundo turno em seu estado e apoia Lula nacionalmente.

Em capitais como Manaus (AM), Campo Grande (MS), Aracaju (SE) e Florianópolis (SC), a gratuidade foi garantida em decretos municipais. Curitiba, que deu grande votação a Bolsonaro, deve seguir o mesmo caminho.

ENSINO

Inadimplência e inflação vão impactar mensalidade escolar

Depois de dois anos tentando conter o reajuste das mensalidades escolares por receio de perderem alunos, as escolas particulares do estado de São Paulo devem, em média, aumentar os valores em 10,9% para o próximo ano.

Com a alta da inflação e da inadimplência, os colégios afirmam não ter mais margem para segurar o aumento. O levantamento foi feito pelo Grupo Rabbit, consultoria especializada em educação, com 680 escolas de todas as regiões do estado.

Sondagem do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de São Paulo (Sieeesp), com as unidades associadas, também aponta para reajuste entre 10% a 12%. No acumulado dos últimos 12 meses até setembro, a inflação foi de 7,17%, segundo o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

"É um momento muito complicado para as escolas, porque a situação política e econômica ainda está muito instável. Essa deflação que a gente viu nos últimos meses não deve durar e pode ser que a inflação volte com força", diz Benjamin Ribeiro, presidente do sindicato que representa as escolas.

Entre os fatores que mais pesam na hora de definir o valor das mensalidades está a folha de pagamentos dos funcionários, especialmente, dos professores – em média, os salários representam quase 60% dos custos das instituições de ensino. Os docentes já conseguiram em acordo sindical um reajuste no valor da inflação para março do próximo ano.

"Já sabemos que o nosso maior custo vai ser reajustado no patamar da inflação, mas não sabemos qual vai ser esse índice. É uma situação de muito risco para as escolas. Não podem subir muito sob o risco de perder alunos nem abaixo para não desequilibrar o caixa", diz Ribeiro.

Segundo Christian Coelho, diretor executivo do Grupo Rabbit, as escolas também temem fazer um reajuste maior do que as famílias podem pagar e, com isso, aumentar a inadimplência – que em junho estava em cerca de 11% dos contratos. A média histórica dos últimos dez anos é de 5,5%.

"A inadimplência no setor educacional tende a diminuir no fim do ano, porque aí os pais temem não poder fazer a rematrícula dos filhos. Essa taxa tende a diminuir, mas a flutuação quebra o caixa financeiro de muitas escolas", explica.

A pesquisa feita pela consultoria identificou que sete a cada dez escolas estão pagando algum tipo de empréstimo que fizeram nos últimos anos, seja para cobrir problemas de fluxo de caixa ou investimentos.

"A maior parte das dívidas está relacionada a problemas de fluxo financeiro, quase sempre por causa da inadimplência. Outro fator que pesou muito neste ano foi o fato de as escolas terem mantido descontos que deram na pandemia para não perder alunos", diz Coelho.

O impacto da inflação e da inadimplência, segundo ele, tem sido a baixa capacidade das escolas de fazerem investimentos na área pedagógica ou estrutural.

"Muitas escolas não estão prevendo fazer investimentos em tecnologia ou troca de mobiliário. Algumas até mesmo estão vendo como cortar gastos de manutenção do prédio, por exemplo, não pintar o prédio de escola."

CAMPANHA

Lula faz ato no interior de MG e reúne Tebet e Marina em palanque

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) iniciou nesta sexta-feira uma viagem de dois dias a Minas Gerais para a reta final da campanha de segundo turno. O giro começou pela manhã em Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, e teve a presença da ex-senadora Marina Silva (Rede) e da senadora Simone Tebet (MDB) em uma caminhada pelo centro da cidade.

Marina anunciou apoio a Lula em setembro, mas é a primeira vez que participa de ato de campanha diante do público ao lado do ex-presidente. Da mesma forma Tebet, que ficou em terceiro lugar no primeiro turno.

O vice-governador do estado, Paulo Brant (PSDB), que rompeu com o governador Romeu Zema (Novo), também participou do ato. O tucano criticou o ex-aliado e elogiou Lula.

"Sei que o governador tem feito uma campanha acirrada, agressiva. O povo de Minas é esse que está aqui, amante da liberdade, e não vai se guiar pelo voto dos coronéis", afirmou, em discurso de cima de um veículo. Segundo o vice-governador, "Lula é a esperança para resgatar a esperança no país".

O ex-presidente criticou o governador Zema em sua fala. "O governador durante a campanha dele fingia que não tinha candidato (à presidência) porque sabia que 40% dos meus eleitores votavam nele. Agora que ganhou, caiu a máscara", afirmou.

Lula disse ainda que o governador irá à cidade com Bolsonaro nos próximos dias e fez um pedido. "Mostrem a eles que vocês têm candidato, que o número de vocês é o 13", afirmou.

Segundo Marina Silva, o que está acontecendo no Brasil no momento é um movimento em legítima defesa da democracia. "É impossível ter democracia com 33 milhões de pessoas passando fome. É impossível ter democracia no Brasil quando indígenas, povo preto e mulheres são os mais prejudicados", disse.

A senadora Tebet foi na mesma linha. "Estou aqui porque amo a democracia, amo o Brasil e amo o povo brasileiro. Estou pronta para, junto com vocês, tirar da presidência da República esse presidente desumano, que não ama o Brasil", disse.

O prefeito da cidade, Daniel Sucupira (PT), sem fazer menção direta, se referiu ao episódio em que Bolsonaro diz que "pintou um clima" com meninas venezuelanas, cena explorada na campanha de Lula.

"Nós sabemos da importância do respeito às crianças e adolescentes", afirmou, ao longo de sua fala. O prefeito fez as funções de mestre de cerimônia no ato. Todos os discursos foram feitos com o veículo em movimento.

Lula ficará dois dias em Minas Gerais, o segundo maior colégio eleitoral do país. Neste sábado, fará caminhada em Belo Horizonte e Ribeirão das Neves.

Bolsonaro também priorizou Minas Gerais no segundo turno, sobretudo Belo Horizonte. Até agora esteve na capital três vezes. Encontrou empresários no dia 6, participou de culto com evangélicos no dia 12 e de ato com prefeitos no dia 14.

O presidente venceu Lula em Belo Horizonte no primeiro turno por 46,60% a 42,53% dos votos. O petista esteve na cidade no dia 9, para caminhada e comício, realizado na Praça Tiradentes, região centro-sul da capital. Em Minas Gerais o vencedor foi Lula, por 48,29% a 43,60% dos votos válidos.

Das três cidades em que ganhou de Bolsonaro, o melhor resultado foi em Juiz de Fora, com 52,62% a 38,41%. Em seguida vem Ribeirão das Neves, onde o ex-presidente ganhou de 49,31% a 42,74% dos votos válidos. A vitória em Teófilo Otoni foi mais apertada, de 48,74% a 45,34%.

Belo Horizonte é governada por Fuad Noman (PSD), aliado de Lula. Juiz de Fora e Teófilo Otoni são comandadas, respectivamente, por Margarida Salomão (PT) e Daniel Sucupira (PT).

Junynho Martins (DEM), que comanda Ribeirão das Neves, é bolsonarista e o único fora do espectro político do ex-presidente entre os chefes dos poderes executivos municipais das cidades que o ex-presidente visita nesta agenda de segundo turno em Minas.

CONDOMÍNIO

Moradora pode ser expulsa por racismo

ALFREDO HENRIQUE/FOLHAPRESS

A aposentada que atacou com frases racistas o humorista e músico Eddy Junior, de 27 anos, foi multada em R$ 4.500 e corre o risco de ser expulsa do condômino em que moram na Barra Funda, zona oeste de São Paulo.

O artista divulgou em suas redes sociais vídeos que mostram Elisabeth Morrone, de 69 anos, chamando-o de macaco. Ela também se negou a entrar no elevador ao lado dele. O episódio ocorreu na madrugada da última terça-feira.

A reportagem tentou ouvir da aposentada a versão dela e a procurou por telefone e por meio de aplicativo de mensagens. Na quarta-feira, ela disse apenas que a vida privada "é inviolável" e não se manifestou mais.

Nesta quinta-feira, o advogado Diego Basse afirmou que o condomínio multou Morrone devido à gravidade do caso. Segundo ele, por uma questão "legal e formal", a aplicação da multa será votada em assembleia na próxima semana.

Basse acrescentou que, caso a aposentada mantenha sua postura "antissocial", há interpretações do Código Civil que permitem expulsá-la – ela não perderia o imóvel, só o direito de morar nele. "Se ela mantiver a agressividade, há o risco de expulsão. É um pedido sensível."

Professor de direito privado da FGV, o advogado Luciano Godoy disse que a expulsão, embora seja uma questão polêmica, é de fato possível. "Não está escrito na lei com todas as letras que pode ou não pode (expulsar). O Código Civil afirma que, quando há um condômino com condutas antissociais, você pode agravar a multa e, se ele reiterar, a assembleia pode tomar outras deliberações. Há pessoas que interpretam isso como uma possível expulsão do condômino nocivo."

Na quarta-feira Eddy registrou um boletim de ocorrência de injúria racial e racismo na Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância, do DHPP (Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa).

Em seu depoimento, ele afirmou que na madrugada de terça-feira desceu para passear com sua cachorra e, ao descer do elevador, deparou-se com Morrone, que começou a ofendê-lo.

Segundo o registro do boletim de ocorrência, ela disse: "Seu neguinho, urubu, seu demônio preto, vagabundo, seu macaco, bandido, ladrão você está me seguindo". Parte das ofensas foi registrada pelo humorista em vídeo.

A revolta da aposentada resultaria de acusações, contra o artista, de que ele teria roubado objetos e invadido o apartamento dela. As denúncias, porém, foram desmentidas pelo condomínio, segundo Basse.

A perseguição a Eddy começou em abril, de acordo com o artista. Ele chegou a registrar um boletim de ocorrência contra a aposentada e o filho dela, em 7 de setembro. No documento, relatou ter sido ameaçado por ambos.

O humorista também compartilhou nas redes sociais gravações de uma pessoa que ameaça matá-lo – de acordo com ele, a voz que aparece no arquivo é do filho da vizinha.

Nota

VENTO DERRUBA BANDEIRA GIGANTE QUE BOLSONARO MANDOU ESTENDER NO PLANALTO

A força do vento rasgou e derrubou, nesta sexta-feira, uma bandeira do Brasil gigante que havia sido colocada na fachada do Palácio do Planalto, no último dia 14 de outubro, por ordem do presidente Jair Bolsonaro (PL). Uma bandeira semelhante foi posicionada no Palácio da Alvorada, residência oficial da presidência. Bolsonaro desafiou numa transmissão nas redes sociais alguém a mandar retirá-las. Sem citar nomes, disse que ninguém teria coragem de fazer isso. Nesta sexta, porém, o tempo fechou em Brasília e um forte vento levou parte da bandeira a ficar caída. A ideia de instalar a bandeira havia sido antecipada pelo próprio presidente em transmissão ao vivo em redes sociais com um grupo de apoiadores de Minas Gerais. Desde 1987, os dois palácios são considerados Patrimônio Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Por isso, não podem ter suas dinâmicas arquitetônicas desrespeitadas. Segundo especialistas ouvidos pela reportagem, deveria haver uma autorização prévia do Iphan antes que as bandeiras fossem afixadas. No entanto, o pedido ainda está sendo analisado pelo órgão federal. O governo disse ao órgão que as duas bandeiras gigantes do Brasil foram colocadas em frente aos dois palácios em comemoração ao Bicentenário da Independência e à Proclamação da República.

PRIMAVERA: Sol com nuvens e chuva no fim da manhã. Tarde e noite com chuva. Manhã Tarde Noite 28º 22º 85% 05:15 18:01

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

São João Paulo II

Celebramos, no dia 22 de outubro, a memória litúrgica de São João Paulo II, um santo de nosso tempo e que durante a sua vida viveu a santidade de forma concreta. Foi Papa da Santa Igreja por 26 anos e conhecido como o Papa do amor e da juventude. Exerceu o ministério pontifício até os últimos momentos de vida, e, mesmo muito debilitado e na cadeira de rodas, serviu a Igreja de Cristo. Logo após a sua morte, os fiéis já o aclamavam como santo, pois sua história de vida é marcada pelo amor, perdão e misericórdia. Na sua homilia de início do pontificado disse para não termos medo de Jesus Cristo, que quer nos dar tudo e que escancarássemos as portas para Ele.

O pontificado de João Paulo II é o terceiro maior da história da Igreja, sendo mais de duas décadas e meia. Seu pontificado foi uma verdadeira revolução e fez com que a sociedade repensasse muitos conceitos, sobretudo, nos campos político, social e humanitário. João Paulo II seguiu a linha iniciada por Paulo VI, ensinando à Humanidade o caminho do amor, ou seja, é mais fácil construir pontes de amor, do que muros de ódio.

João Paulo II assumiu o seu ministério após o Concílio Ecumênico Vaticano II, e a sociedade e a Igreja viviam uma nova perspectiva. Ele atuou bastante na luta contra o comunismo, principalmente em seu país, na defesa da família, abriu as portas da Igreja para o diálogo inter-religioso e promoveu a paz entre as religiões. Era conhecido como o "peregrino do amor", em alusão às suas constantes visitas papais a diversos lugares do mundo. O Papa João Paulo II visitou 129 países e, em cada país que visitava, beijava o chão, logo após descer do avião.

Já em seu funeral, em 2005, os fiéis o declaravam "Santo Súbito", ou seja, santo imediatamente. Seu funeral foi uma comoção mundial e todos sentiram a sua perda, até mesmo quem não professava a fé católica.

O Papa João Paulo II era polonês, cresceu em uma pequena vila, de modo simples. O seu nome de batismo era Karol Józef Wojtyla, nasceu em 18 de maio de 1920, em Wadowice. Era o mais novo de três irmãos, perdeu uma irmã, antes mesmo de seu nascimento. Karol Wojtyla era filho de oficial do exército polonês, seu pai também se chamava Karol e sua mãe Emilia Kaczorowska. A gestação de João Paulo II foi de risco, os médicos até sugeriram a sua mãe que interrompesse a gravidez, mas ela em um gesto profético seguiu adiante com a gestação e, depois de anos, ele se tornou um dos maiores nomes da Igreja.

Com a saúde debilitada, a mãe de Karol Wojtyla morreu quando ele tinha apenas nove anos. Três anos depois, seu irmão mais velho Edmund morre, também. Ele era médico e acabou contraindo a doença, estava em meio à pandemia da escarlatina. Karol sempre se lembrava com carinho do seu irmão, o chamando de mártir do dever.

Aos 21 anos de idade, Karol ficaria como único membro da família, pois seu pai falece. Foi com seu pai que ele aprendeu a amar a Virgem Maria, a bravura, o amor à pátria e a honestidade, três grandes valores que devem nortear a vida do ser humano. A dor de João Paulo II transformou-se em oração, pois seu Pai deixou um grande exemplo de fé e confiança em Deus.

Mesmo com todas as perdas e se encontrando sozinho aos 21 anos de idade, um amor muito grande a Deus envolvia o coração de Karol, devido a tudo aquilo que sua família lhe ensinou, mesmo passando por dificuldades em seu país, em decorrência da ocupação nazista na Polônia. Ele queria ser ator, mas para evitar ser deportado para a Alemanha, chegou a trabalhar numa pedreira e numa indústria química. Mesmo sem ser deportado, viu de perto os horrores que a guerra causava e as profundas marcas deixadas em sua amada terra natal, Polônia. Conheceu várias histórias de sofrimento. A mais marcante foi de uma jovem de 13 anos que ele salvou da fome, após ela sair do campo de concentração. A dor de sua nação fez Karol enxergar que somente a paz pode ser um caminho para construir uma sociedade mais justa e fraterna.

Foi durante a ocupação nazista que o jovem Karol começou a trilhar o caminho do sacerdócio. De maneira clandestina, ingressou no seminário em 1942, tendo aulas secretas na residência do arcebispo de Cracóvia. Quatro anos mais tarde, em 1946, foi ordenado sacerdote pelo então Cardeal Adam Sapieha. Por 12 anos, intercalou a sua vida presbiteral com os estudos, licenciatura de teologia e ética social, além daquilo que era próprio do ministério. E 12 anos após a sua ordenação, Karol se tornou bispo de Ombi e bispo auxiliar de Cracóvia. Em 1964, se tornou arcebispo de Cracóvia e, em 1967, recebeu o título de cardeal por indicação de Paulo VI.

Karol Wojtyla foi eleito Papa em 1978, no conclave que sucedeu a João Paulo I. Foi o primeiro Papa, depois de 450 anos, que não era italiano. Escolheu como nome João Paulo II e implantou em seu ministério valores que aprendeu durante toda a sua vida. Com um discurso conciliador, construiu "pontes" de amor, justiça e paz e abriu as portas da Igreja para o diálogo inter-religioso. Pregava que somente o amor poderia mudar o mundo e que as pessoas deveriam colocar em prática aquilo que tanto Jesus ensinou.

Foi o Papa João Paulo II que iniciou a Jornada Mundial da Juventude, que tem até hoje, instituiu o quinto mistério no terço, esteve à frente do grande ano jubilar em 2000 e acompanhou de perto as transformações da Igreja e da sociedade. Foi o Papa que mais fez viagens apostólicas e nessas viagens ensinava o amor, a fraternidade e a paz.

O Papa João Paulo II foi defensor incansável da família e de seus valores e chamou a família de santuário da vida. Escreveu 14 encíclicas, organizou 15 assembleias do Sínodo dos Bispos, nomeou 231 cardeais, beatificou 1.338 pessoas e canonizou 482 santos.

O Papa João Paulo II morreu em 2 de abril de 2005, véspera do domingo da misericórdia, após uma dura batalha contra o Mal de Parkinson. Mesmo com a gravidade da doença e algumas pessoas pedindo para deixar o ministério, persistiu até o fim. Seu funeral reuniu milhares de pessoas em Roma e mais de 200 representantes de governo.

Somos convidados, ainda hoje, a seguir o legado deixado pelo Papa São João Paulo II, abrindo-nos para o amor e para o perdão aos nossos irmãos. É só o amor que vai ser capaz de construir uma sociedade mais justa e fraterna. Sejamos anunciadores da paz e construtores do reino de Deus. Celebremos com alegria a sua memória litúrgica e que possamos lembrar de seus exemplos deixados para nós.

Reino unido

Disputa para suceder Liz Truss movimenta casas de apostas

Mesmo antes de a primeira-ministra do Reino Unido, Liz Truss, anunciar sua renúncia na quinta-feira, a corrida por seu assento já havia começado nos bastidores do Partido Conservador, do qual ela é integrante. Agora, movimenta também as casas de apostas especializadas.

De acordo com elas, o atual líder da disputa é Rishi Sunak, que comandou a pasta das Finanças na administração de Boris Johnson e havia sido derrotado por Truss nas últimas eleições indiretas.

É o segundo lugar do certame, porém, que mais chama a atenção: Boris, em pessoa, que, dizem alguns, pode protagonizar um retorno triunfal ao cargo depois de ser defenestrado inclusive por antigos aliados há três meses.

Por último, vem Penny Mordaunt, ministra da Defesa no governo de Theresa May e popular entre os membros da legenda. Outras especulações incluem ainda Suella Braverman, chefe da pasta do Interior de Truss cuja saída do governo precipitou a queda da primeira-ministra. A única política a confirmar sua candidatura foi Penny Mordaunt.

Os aspirantes à liderança do Partido Conservador devem enviar seus respectivos nomes para o Comitê 1922, grupo que organiza a disputa interna, até a próxima segunda-feira. Para serem aceitos, precisam receber o apoio de ao menos cem parlamentares da sigla, e cada um deles só pode endossar um líder.

Como a legenda possui 357 cadeiras, só três nomes têm chances de avançar para a votação. Nesse caso, o menos votado do trio é eliminado, e a dupla restante passa por outra disputa.

Nos dias seguintes, a decisão passa para os cerca de 200 mil filiados ao partido, que poderão votar pela internet até a sexta-feira seguinte, dia 28. Então, o resultado será anunciado.

Existe, porém, a possibilidade de que só um candidato atinja o apoio de cem parlamentares. Este será, então, declarado novo líder dos conservadores e, consequentemente, novo primeiro-ministro na própria segunda-feira.

No caso de Boris Johnson, ao que tudo indica não foi à toa que o ex-premiê britânico encerrou seu discurso de despedida ao Parlamento com a frase "hasta la vista, baby" –retirada do blockbuster "O Exterminador do Futuro 2". Mas Boris talvez tenha dificuldades para conseguir os cem votos necessários para a sua candidatura após três anos no poder marcados por escândalos.

Rishi Sunak, ex-analista financeiro, pode dizer "eu avisei" para os riscos do ousado plano econômico de cortes de impostos e novos auxílios de sua rival no último pleito, Liz Truss – que causou um baque como poucos no mercado e, em última instância, levou à queda da primeira-ministra.

Nomeado ministro das Finanças no momento em que o coronavírus chegou à Europa, em fevereiro de 2020, ele foi elogiado pelo pacote de resgates que lançou para combater a crise pandêmica. Mas seu nome continua impopular entre alguns dos parlamentares por seu papel na rebelião contra Boris.

Atual líder do governo no Legislativo, Penny Mordaunt se notabilizou como secretária de Defesa na gestão de Theresa May, em 2019 e chegou a competir contra Liz Truss e Sunak pela liderança do partido nas últimas eleições. Seu nome tem a vantagem de não ter sido manchado por escândalos de administrações anteriores. Mas ela é novata e, até agora, não conseguiu superar Boris e Sunak nas casas de apostas.

Itália

Giorgia Meloni cumpre última etapa antes de se tornar premiê

A ultradireitista Giorgia Meloni cumpriu nesta sexta-feira mais uma das etapas para se tornar a nova primeira-ministra da Itália. A líder da coalizão vencedora das últimas eleições se reuniu com o presidente do país, Sergio Mattarella, e recebeu dele a tarefa formal de constituir um novo governo.

O próximo passo do ritual político será o juramento de Meloni, previsto para ocorrer neste sábado. A cerimônia de posse está marcada para a próxima semana.

Meloni, líder e fundadora do partido Irmãos da Itália, será a primeira mulher a comandar a Itália. Herdeira política do fascismo, ela foi eleita em setembro para seu quinto mandato na Câmara. A coligação de direita liderada por ela foi a vencedora nas eleições parlamentares, e como seu partido foi o mais votado, com 26%, o caminho estava pavimentado para o cargo de primeira-ministra.

ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ nº 42.487.983/0001-82
NIRE nº 33.3.0001715-1 de 19/06/85
Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária - ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A. – em recuperação judicial, com sede na Rua Francisco Eugênio, nº 268, sala 901, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20941-120, CNPJ/MF nº 42.487.983/0001-82, por meio de seu Presidente do Conselho de Administração, Renato de Andrade Cabral, na forma do Parágrafo Segundo do art. 25º do Estatuto Social da empresa, CONVOCA, através do presente EDITAL, todos os acionistas a participarem da AGE, a se realizar no dia 31/10/2022 às 10h na sede da empresa, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem da seguinte Ordem do Dia: a) abertura de linha de crédito no valor total de R$ 1.500.000,00 com **PINARELLO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS**, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 29.109.292/0001-87. RJ, 21/10/2022. **RENATO DE ANDRADE CABRAL**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O SINDEERH-RJ - Sindicato dos Empregados nas Empresas de Recursos Humanos, Recrutamento, Seleção de Pessoal e Trabalho Temporário no Município do Rio de Janeiro, com sede no Largo de São Francisco de Paula, 26, 16º Andar, Sala 1610, Ed. Patriarca, Centro, Rio de Janeiro/RJ, 20051-070, inscrito no CNPJ 17.382.538/0001-00, por seu Presidente, Sr. Lindenberg Barbosa da Silva, no uso das suas atribuições Estatutárias, convoca todos os funcionários da Empresa, SLM RECURSOS HUMANOS LTDA, CNPJ n. 11.192.894/0001-85, filiados e não filiados, para participarem virtualmente, em caráter excepcional diante da atual situação decorrente da pandemia, evitando aglomeração do novo coronavírus e das restrições impostas ou recomendadas pelas autoridades com relação a reuniões de pessoas, por bêm maior, A diretoria decidiu que neste ano de 2022, todas as reuniões serão online. A Assembléia Geral Extraordinária se realizará no dia, **24/10/2022**, às 10h00 (horário de Brasília) em 1ª convocação, às 10h30 (horário de Brasília) em 2ª e última convocação, com qualquer número de presentes/conectados, transmitida ao vivo através do aplicativo zoom ou outro similar que será amplamente divulgado para os interessados e estará disponibilizado através de um link na página oficial do SINDEERH (www.https://www.sindeerhrj.org.br), para tratar da seguinte, ORDEM DO DIA: A) Aprovar e autorizar o Sindicato assinar o acordo de reajuste salarial ano 2022/2023, com a empresa. B) Aprovar e autorizar a empresa o desconto de R$10,00 (dez reais), mensais para todos os funcionários, inclusive os temporários. C) Assuntos gerais. D) A empresa pagará o valor de R$ 17,00 para cada funcionário a título da Assistência Médica Ambulatorial. RJ, 14/10/2022. Lindenberg Barbosa da Silva – Presidente.

SINTRAFRIO CUT CONTAC
Sindicato dos Trabalhadores nas indústrias, agroindustrias e empresas de manipulação, transformação, centros de distribuição e estocagem de carnes e derivados, do frio, de laticínios e seus derivados, pescados, oléos vegetais, gorduras vegetais e seus derivados, de congelados, supercongelados, sorvetes, concentrados e liofilizados e os trabalhadores terceirizados do mesmo seguimento na base territorial do Município do Rio de Janeiro, Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirin, Itaguaí, Japeri, Mesquita, Nova Iguaçú, Nilópolis, São João de Meriti e Seropédica
Rua Ibituruna, 14 – Maracanã – Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20.271-020 - Tel./Fax 3259-2350* 3259-2351
Fundado em 25 de Junho de 1931 - Sede Própria
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Com o presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores da categoria e sócios para se reunirem em assembleia geral de prestação de contas. No dia 12 de Dezembro de 2022, em primeira chamada as 10:30 horas e segunda chamada as 11:00 horas na sede do sindicato situado na rua Ibituruna 14 – Maracanã. Conforme ordem do dia: 1º) Leitura do edital de convocação. 2º) Apreciação e discussão e votação do balanço financeiro do ano de 2020/2021. 3º) Assuntos gerais.
RICARDO AMARAL DA SILVA
PRESIDENTE

Eusa Farma Brasil Marketing e Promoções Ltda.
CNPJ/ME nº 43.492.478/0001-99 – NIRE 33.211.538.130
Distrato Social
Pelo presente instrumento particular, a parte abaixo: **Eusa Pharma (UK) Limited**, sociedade limitada constituída e existente de acordo com as leis da Inglaterra e do País de Gales, neste ato representada por seu procurador, Sr. **Alexandre Verri**, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 12.277.216 (SSP/SP), e do CPF/ME sob nº 082.290.548-51; única sócia da sociedade empresária limitada denominada **Eusa Farma Brasil – Marketing e Promoções Ltda.**, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Presidente Wilson, nº 210, sala 409, ("Sociedade"), resolve encerrar as atividades da Sociedade, de acordo com o Artigo 1.033, inciso II, do Código Civil, conforme os termos e condições abaixo, uma vez que não mais interessa à única sócia a continuidade de tais atividades no Brasil: **Primeiro:** A única sócia da Sociedade, bem como seus sucessores, serão responsáveis pelas obrigações da Sociedade para todos os efeitos, na proporção das quotas detidas por ela no capital social da Sociedade. **Segundo:** A única sócia nomeia neste ato como liquidante da Sociedade, o **André Luis Fonseca Sérgio**, portador da Cédula de Identidade RG nº 28.595.663 (SSP-SP), e do CPF/ME nº 274.257.588-06 ("Liquidante"). O Liquidante ficará responsável pela guarda dos livros e documentos da Sociedade, durante o prazo legal, e pela publicação do presente instrumento na imprensa do local e no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. **Terceiro:** O Liquidante ora nomeado declara, sob as penas da lei, que não está impedido de exercer a função de Liquidante da Sociedade, seja por determinação de lei especial ou em virtude de condenação criminal ou, ainda, por se encontrar sob os efeitos de pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade. **Quarto:** O Liquidante declara, ainda, que não há qualquer débito pendente da Sociedade com relação às autoridades fiscais ou perante quaisquer terceiros. **Quinto:** A única sócia, neste ato, aceita e aprova o balanço de encerramento e as contas finais apresentadas pelo Liquidante. Ato contínuo, decide a única sócia que os valores disponíveis (se aplicável) no caixa da Sociedade serão utilizados pelo Liquidante para quitação das despesas incorridas com o registro do presente Distrato Social, incluindo, mas não se limitando a honorários de advogados e contadores, bem como outras despesas, sendo que eventual valor remanescente será devolvido à única sócia, acima qualificada. **Sexto:** Estando o passivo da Sociedade totalmente liquidado e não havendo mais obrigações a serem cumpridas e, ainda, devido ao encerramento das atividades da Sociedade, a única sócia declara extinta a Sociedade a partir desta data. **Sétima**: A única sócia terá direito e será considerada responsável pelo recebimento de quaisquer pagamentos oriundos de créditos contra as autoridades fiscais brasileiras. **Oitava:** Em vista das deliberações acima, as atividades da Sociedade estão definitivamente encerradas e a Sociedade está, consequentemente, dissolvida, liquidada e extinta, para todos os efeitos e fins de direito. **E, por estarem assim justas e contratadas**, as Partes assinam o presente distrato em 03 vias de igual teor e forma. Rio de Janeiro, 28/09/2022. Liquidante: **André Luis Fonseca Sérgio;** Sócia: **Eusa Pharma (UK) Limited**, Por: Alexandre Verri, Cargo: Procurador. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Certifico o arquivamento em 13/10/2022 sob o nº 00005131993 e demais constantes do termo de autenticação. Protocolo 00-2022/784693-1 de 11/10/2022. Jorge Paulo Magdaleno Filho – Secretário Geral.

Proteção

BR-040 terá passagens suspensas para a fauna

Para evitar atropelamento de animais silvestres, o trecho da rodovia BR-040 entre o Rio de Janeiro e Juiz de Fora (MG) vai ganhar duas passagens suspensas para fauna, construídas com materiais naturais e com videomonitoramento.

As estruturas serão as primeiras do tipo no trecho e se somam a uma passagem subterrânea já existente na rodovia em Minas Gerais, monitorada por armadilha fotográfica.

De acordo com a Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio de Janeiro (Concer), concessionária que administra o trecho de 180 quilômetros, as passagens serão instaladas em novembro, nos quilômetros 86 e 95, na descida da Serra de Petrópolis. Os locais foram escolhidos pela grande incidência de animais nas proximidades da via.

Entre as espécies encontradas na região estão primatas como o mico-leão-dourado, ouriços, gambás e pequenos roedores como a cuíca e o rato-do-mato.

Os dados do Projeto Caminhos da Fauna, implantado pela Concer em 2006, indicam o resgate de aproximadamente 800 animais silvestres nos últimos anos nesse trecho da BR-040, sendo 36 em 2022.

Já os atropelamentos somaram 981 apenas em 2019, últimos dados disponíveis. Os animais resgatados são encaminhados para clínicas veterinárias conveniadas. As carcaças podem ser destinadas a institutos de pesquisa como o Museu Nacional.

As passagens para fauna são mecanismos construídos nas rodovias para evitar o atropelamento de animais silvestres. Antes da instalação, é necessário um estudo das espécies encontradas na região e seus hábitos, para verificar qual o modelo e locais mais adequados.

As passagens podem ser inferiores, com túneis sob as rodovias ou mesmo aproveitando pontes com a construção de caminhos secos nas laterais, e superiores ou suspensas, que podem ser de uma simples corda atravessando a rodovia, passagens com cerca e vegetação, pontes de madeira e até viadutos com vegetação e arborizados, ainda não implantados no Brasil.

Nota

JUSTIÇA MANTÉM NA ATIVA PM CONDENADO PELA MORTE DE AMARILDO

O major Edson Raimundo dos Santos, condenado a 13 anos pela tortura e morte do pedreiro Amarildo de Souza, ocorrida em 2013, permanecerá nos quadros ativos da Polícia Militar do Rio de Janeiro. A decisão foi tomada de forma unânime pelo colegiado de desembargadores do Tribunal de Justiça, que considerou a prescrição do prazo previsto na lei de exclusão de oficiais. O oficial responde ao crime em liberdade condicional. A única possibilidade de exclusão do major seria o entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ) pela perda da função pública na esfera criminal, o que ainda não ocorreu. Procurado, o advogado do oficial, Saulo Salles, afirmou que a "a lei foi cumprida". "A prescrição impede a aplicação de qualquer penalidade", escreveu o relator do Conselho de Justificação, desembargador Joaquim Domingues de Almeida Neto, em decisão publicada em setembro. De acordo com legislação militar, oficiais devem ser expulsos por decisão colegiada de desembargadores.